



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12917 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT22 - Educação Ambiental

A CONCEPÇÃO DE MEIO AMBIENTE DE ALUNOS DE ESCOLAS RIBEIRINHAS NO INTERIOR E ENTORNO DA RESERVA BIOLÓGICA DO ABUFARI, NO MUNICÍPIO DE TAPAUÁ-AM.

Sabrina Seixas de Oliveira - UEA-PPGED- Universidade do Estado do Amazonas

Vilma Terezinha de Araújo Lima - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Elke Seixas de Oliveira - Universidade Del Sol

**A CONCEPÇÃO DE MEIO AMBIENTE DE ALUNOS DE ESCOLAS RIBEIRINHAS NO INTERIOR E ENTORNO DA RESERVA BIOLÓGICA DO ABUFARI, NO MUNICÍPIO DE TAPAUÁ-AM.**

**Resumo:** Esse estudo verifica a concepção de meio ambiente de alunos de escolas ribeirinhas no interior e entorno da Reserva Biológica do Abufari. Consideramos que avaliar a concepção ambiental, dos alunos dessas escolas emerge um instrumento educativo que transforma e propicia reflexões aos próprios indivíduos, bem como, a compreensão dessas concepções nos permite discutir como as escolas se relacionam com Unidades de Conservação. Para obtenção de dados, utilizamos a entrevista semiestruturada focal, seguindo o protocolo de Yin (2015). Para as ilustrações, realizamos uma atividade de educação ambiental nas escolas onde solicitamos que os alunos desenhassem o que entendiam por meio ambiente, de maneira que pudéssemos posteriormente discutir as inter-relações entre o homem e o meio ambiente. Esse estudo demonstrou, que de fato a forma que os indivíduos percebem o ambiente está de acordo com sua vivência, sua experiência e pela forma as informações são passadas e absorvidas, possuindo uma visão de meio ambiente apenas como natureza fornecedora de recursos para a humanidade e por isso deve ser preservada.

**Palavras-chave:** Concepção de Ambiente, Escola e Unidade de Conservação, Escola Ribeirinha.

## INTRODUÇÃO

Esse estudo traz resultados da dissertação Meio Ambiente e Educação: Escolas Ribeirinhas no interior e entorno da Reserva Biológica do Abufari (Unidade de Conservação de Proteção Integral), no Município de Tapauá-AM. Verificando a concepção de meio ambiente dos alunos, a fim de refletir e subsidiar ações educativas que propiciem maior envolvimento das escolas na conservação da área que estão inseridas.

As escolas em questão, estão numa área conflituosa, pois desde quando a unidade de conservação foi criada no ano de 1982, a região do Abufari descrita como quase inalterada, foi incluída na categoria de Unidade de Proteção Integral. Nessa categoria, a intercessão humana não é permitida, entretanto, atualmente 11 comunidades ribeirinhas estão na área da Rebio do Abufari, sendo motivo para conflitos entre a gestão da unidade e o modo de vida dos residentes. (PMRBA, 2018).

A Escola Municipal Paraíso, fica na comunidade Novo Paraíso, distante cerca de 250 km da cidade de Tapauá, situada no Lago do Panelão, na área da Rebio Abufari. Já a Escola Municipal Muraid Said, está localizada na comunidade Fazenda do Abufari no entorno da Rebio do Abufari distante 100 km da cidade de Tapauá, parte do percurso de acesso percorre rios dentro da Unidade de Conservação.

Nessa conjectura, cremos que avaliar a concepção ambiental, dos alunos dessas escolas torna-se instrumento educativo que transforma e propicia reflexões ao próprio indivíduo. Analisamos as concepções por também corroborarmos com Dill (2020), crendo que conhecer as concepções, pode ser o ponto de partida para situar problemas ambientais, inclusive em espaços escolares. (DILL, 2020 p. 12)

Sendo o conceito de ambiente ponto chave da pesquisa, Lemos (2015), relata que, até o momento o que se apresenta sobre o conceito de “ambiente” faz parte de uma construção teórica que abarca a concepção de “meio ambiente”, nesse sentido temos uma ideia de “ambiente” vinculada ao termo “meio”, uma delimitação caracterizada pela fragmentação da própria ciência imposta pela filosofia cartesiana/mecanicista.

Assim, esse trabalho analisou a concepção de “meio ambiente” a partir da relação entre homem e a natureza e da dinâmica dessa relação de acordo com a Cultura, fundamentada a partir das experiências, não apenas ao meio que o ser humano está inserido, como também pelos usos e costumes e a forma como interagem no nesse ambiente.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, na qual, para obtenção de dados, utilizamos a entrevista semiestruturada focal, seguindo o protocolo de Yin (2015). Ressaltamos que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e pelo Instituto Chico Mendes por meio do Sistema de Autorização e informação em Biodiversidade – SISBIO.

As entrevistas ocorreram entres os meses de outubro e novembro de 2022, com 24 alunos de 6º a 9º ano, com uma faixa etária de idade de 10 a 19 anos, de turmas multisseriadas.

Para a obtenção das ilustrações, durante a presença em sala, solicitamos que os alunos desenhassem o que entendiam por meio ambiente, de maneira que pudéssemos posteriormente discutir as inter-relações entre o homem e o meio.

As respostas dos sujeitos foram categorizadas, adotando-se como referencial a sistematização proposta por Sauv  (1997) dispostas no **quadro 1**.

**Quadro 01:** Concepções sobre o meio ambiente de acordo com Suav  (1997)

<b>Ambiente</b>	<b>Rela�o</b>	<b>Características</b>
<b>Como natureza</b>	Para ser apreciado e preservado	Natureza como catedral ou como um útero, pura e original
<b>Como recurso</b>	Para ser gerenciado	Herança biofísica coletiva, qualidade de vida
<b>Como problema</b>	Para ser resolvido	ênfase na polui�o, deteriora�o e ameaças
<b>Como lugar para viver</b>	Educa�o Ambiental para cuidar do ambiente	A natureza com os seus componentes sociais, históricos e tecnológicos
<b>Como biosfera</b>	Como lugar para ser dividido	Espaçonave Terra Gaia, a interdependência dos seres vivos com os inanimados
<b>Como projeto comunitário</b>	Para ser envolvido	A natureza como foco na análise crítica na participa�o política da comunidade

**Fonte:** Suav , 1997.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

Para melhor compreensão dos dados, separamos as concep es de acordo com os resultados das escolas pesquisadas. Para manter o anonimato, os alunos foram apresentados por siglas e números, onde as letras referem-se as comunidades NPA (comunidade Novo Paraíso) e FAA a Comunidade (Fazenda do Abufari) e o número a ordem de organiza o dos dados.

### **Escola Municipal Paraíso da Comunidade Novo Paraíso:**

Temos como dados, 07 discentes da comunidade Novo Paraíso (localizada no interior da reserva), inseridos na turma de 6º a 9º ano. Nessa escola, as concep es dos alunos estão diretamente baseadas no ambiente como natureza, demonstrado a partir das falas a seguir:

**NPA03:** “É a natureza, os pássaros, animais, peixe”.

**NPA05:** “É arvores, pássaros, peixe”.

**NPA07:** “É natureza, os peixes, as plantas”.

Podemos observar que suas concepções se baseiam no lugar onde vivem, pois como moradores de comunidade diariamente observam e convivem com a fauna e flora local em sintonia com a dialética da natureza. A Figura 1, demonstra a percepção dos discentes sobre meio ambiente a partir de ilustrações:

**Figura 01:** Ilustrações dos alunos referentes ao meio ambiente da Comunidade Novo Paraíso.



**Fonte:** Elaboração dos Alunos, 2022.

Nas ilustrações sobre o meio ambiente percebemos que assim como em suas falas os alunos designaram o meio ambiente como: plantas, animais, rios em todas as suas representações. Nascimento (2012), alega que esse conceito demonstra que existe uma carência de conhecimento sobre a introdução do homem no que chamamos de meio. Entretanto de acordo com nossas análises, essa concepção também pode derivar da relação que esses indivíduos possuem com o local onde moram, com influência direta da unidade de conservação de proteção integral, onde a preservação é obrigatória.

### **Escola Municipal Muraid Said da Comunidade Fazenda do Abufari:**

Nessa escola participaram 17 alunos, sendo, 11 da turma de 6º e 7º ano e 06 da turma de 8º e 9º ano. As concepções dos alunos, apresentam-se de duas maneiras, baseadas na concepção de ambiente como natureza e de ambiente como recurso, demonstradas a partir das falas:

**FAA2:** “ Sem meio ambiente eu morro, não tem o que comer, né? ”.

**FAA5:** “É os rios, os animais, as árvores”. “A natureza é muito boa, tudo que a gente precisa tem nela”.

**FAA14:** “É árvore, pássaros, rio”

**FAA16:** “É árvores, pássaros, rio, mato”. “É de onde a gente tira o alimento, as frutas, o peixe”

Concepções também embasadas na maneira que esses indivíduos se relacionam com o meio ambiente, visto que diariamente observam a grandiosidade da biodiversidade e ainda desfrutam do recurso do meio para sua sobrevivência.

Nas ilustrações sobre meio ambiente solicitada para essa escola na intenção de verificarmos a partir de outra perspectiva a percepção dos discentes, tivemos os seguintes resultados (Figura 02):

**Figura 02:** Ilustrações dos alunos referentes ao meio ambiente da Comunidade Fazenda do Abufari.



**Fonte:** Elaboração dos Alunos, 2022.

Pudemos constatar que assim como em suas falas, grande parte dos alunos apresentaram em seus desenhos o meio ambiente como natureza, referindo-se como: “plantas, rios, peixes e a floresta”. Nesta comunidade verificamos que dois alunos acrescentaram casas em suas ilustrações, obtendo uma visão mais abrangente sobre o meio. Para Venturieri (2016), esta concepção remete a uma forma mais ampla e complexa, pois não consideram apenas os aspectos naturais, mas, também, os resultantes das atividades humanas.

De acordo com Fraga (2021), essa interpretação é dada por indivíduos que compreendem o ambiente em um sentido mais amplo, pois colocam o ser humano em relação de igualdade com a natureza. Entretanto percebemos que pouquíssimos alunos possuem essa visão, sendo suas referências sempre embasadas em suas vivências.

A partir das concepções para ambas as escolas, observamos que a única diferença

aparente se dá a partir das falas pontuadas sobre o meio ambiente como recurso, pois nas duas escolas tivemos 100% de concepções de meio ambiente como natureza, e alguns dos discentes após também descreverem o meio ambiente como “natureza, árvores, peixes e animais”, apresentaram falas embasadas na concepção de meio ambiente como recurso.

Desse modo, observamos que os participantes possuem uma visão limitada, desconsiderando em alguns casos o meio ambiente como espaço de interação e transformação dos seres, em que o ser humano transforma e é transformado. Para Tamaio (2000), esta concepção advém além da abordagem de alguns livros didáticos, da influência da mídia e de livros infantis, os quais muitas das vezes apresentam um meio ambiente por meio de conceitos abstratos.

Entretanto também tivemos discentes que apresentam uma concepção de meio ambiente como recurso, fato que comprova a concepção advinda daquilo que nos é repassado, ensinado, seja na escola ou em casa. Visão resultante do modo de vida, onde o sustento das famílias parte daquilo que o ambiente oferece.

Silva (2021), diz que essa percepção, atrela-se a uma visão conservadora, a qual centra-se em práticas que se preocupam quase que exclusivamente com a preservação do meio ambiente, focado na ideia de que é dele que o ser humano obtém recursos. Esse é de fato uma realidade vivida por esses alunos, já que a maioria das famílias sobrevivem da pesca e do extrativismo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabemos que as concepções resultam de todo um contexto e esse estudo demonstrou que de fato a forma que os indivíduos percebem o meio ambiente está de acordo com sua vivência, sua experiência e pela forma que as informações são passadas e absorvidas, de maneira que os sujeitos pesquisados possuem uma visão de meio ambiente apenas como natureza fornecedora de recursos para a humanidade e por isso deve ser preservada.

Os dados obtidos nos atentam para a necessidade de que o ensino da EA perpassse o contexto de sala de aula, que as unidades de conservação, agentes tão importantes para a implementação de educação ambiental crítica associem-se as escolas e forneçam a esses alunos uma visão crítica e não reducionista do meio, pois são populações que convivem e utilizam dos recursos ainda que essa ação não seja permitida, e não devem continuar com uma visão fragmentada sobre importância do meio ambiente.

Percebeu-se, a partir da pesquisa, a necessidade de haver projetos implantados nas escolas que não somente sensibilizem os discentes como também os informem sobre as características do ambiente natural e social no qual as suas escolas estão inseridas. É preciso ampliarmos as concepções prévias e fixas acerca de meio ambiente e a forma que ensinam EA. A Base Nacional Comum Curricular propõe o conhecimento do lugar de vivência dos alunos e as Unidades de Conservação estão propostas como habilidades, para acontecer na

prática carece a formação do professor e apoio da gestão da área protegida. Só assim todos poderão compreender o ambiente que vivem, exercendo o papel de cidadãos sensibilizados, problematizando as questões ambientais dentro e fora da sala de aula.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA, Adalberto Freire; BIANCHI, Vidica; DE ARAÚJO, Maria Cristiana Pansera. A concepção de educação ambiental dos professores do Ensino Fundamental II: apontando elementos para uma reflexão crítica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e123101119388-e123101119388, 2021.

DILL, Marcelo André; CARNIATTO, Irene. Concepções de meio ambiente e Educação Ambiental de professores do ensino fundamental I. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 5, p. 152-172, 2020.

FRAGA, Ligia de Almeida Gilioli; RIONDET-COSTA, Daniela Rocha Teixeira; BOTEZELLI, Luciana. Percepção ambiental de alunos de escolas municipais inseridas no bioma mata atlântica. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 3, p. 439-456, 2021.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO. **Plano de Manejo da Reserva Biológica do Abufari**, volume I diagnóstico. Tapauá Amazonas, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), 2018. 93p. Disponível em: [https://www.icmbio.gov.br/portal/plano-de-manejo/plano\\_de\\_manejo\\_vol\\_1\\_diagnostico\\_rebio\\_do\\_abufari.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/plano-de-manejo/plano_de_manejo_vol_1_diagnostico_rebio_do_abufari.pdf). Acesso em 04 de abril de 2023.

LEMOS, Ana Rafaela Gonçalves de et al. Práticas pedagógicas de Educação Ambiental em escolas municipais de Manaus. 2015.

NASCIMENTO, Maria Vitória Élide do; ALMEIDA, Elineí Araújo de. Estudo das percepções e avaliação de interações educativas voltadas ao meio ambiente em escolas de uma unidade de conservação do Rio Grande do Norte–Brasil. 2012.

SAUVÉ, Lucie. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável: uma análise complexa. **Revista de educação pública**, v. 6, n. 10, p. 72-102, 1997.

TAMAIÓ, Irineu. A mediação do professor na construção do conceito de natureza: uma experiência de educação ambiental na Serra da Cantareira e Favela do Flamengo-São Paulo/SP. 2000.

VENTURIERI, Bianca; SANTANA, Alzira. Concepções sobre meio ambiente de alunos do ensino fundamental em Belém-PA: estudo de caso com a EEEFM prof. Gomes Moreira Junior. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 11, n. 1, p. 234-245, 2016.

YIN, Robert. Metodologia de Estudos de Caso. Porto Alegre : Bookman, 2015.